

ACESSE MEU SITE, CONHEÇA MEU LIVRO CÓDIGO DE DIREITO NATURAL ESPÍRITA E OUTROS. OUÇA, TAMBÉM, MINHAS MÚSICAS.

[www.josefleuri.com.br](http://www.josefleuri.com.br)

## II - HOMENAGENS À ALLAN KARDEC E JOSÉ HERCULANO PIRES

Allan Kardec (1804-1869) é o Codificador do Espiritismo. Reuniu em forma de Código, de maneira sistemática, em cinco livros fundamentais, o conjunto das Leis Divinas reveladas pelos Espíritos Superiores. O primeiro desses livros, que representa os fundamentos da Filosofia Espírita, é “O Livro dos Espíritos”, editado em 18/04/1857, em cujos Livro Terceiro – “Das Leis Morais” e Livro Quarto – “Esperanças e Consolações”, nos apoiamos para a elaboração deste “Código de Direito Natural Espírita”.

Neste ano de 2004 (2.014), em que se comemora o bicentenário (210 anos em 03/Outubro/2.014) de Allan Kardec, dedicamo-nos a estudos mais profundos e pesquisas em suas obras, incluindo os doze volumes da Revista Espírita, bem como em relação à vasta literatura complementar doutrinária, resultando neste humilde trabalho com o qual lhe prestamos nossa singela homenagem.

Outrossim, através dos mesmo estudos e pesquisas, tivemos a grata felicidade de identificar, agora em detalhes, a extraordinária personalidade, José Herculano Pires (1914-1979 - completaria 100 anos neste ano de 2.014)), cognominado, com rara felicidade, por Jorge Rizzini, como “O Apóstolo de Kardec”.

José Herculano Pires, “O Apóstolo de Kardec”, como entendeu Jorge Rizzini é “o metro que melhor mediu Kardec”, na opinião de Emmanuel (Espírito), lutou bravamente para manter a pureza e integridade da Doutrina Espírita, que esteve a ponto de ser deturpada e, mais ainda, adulterada, como aconteceu com o Cristianismo primitivo. Graças à sua cultura privilegiada, que abrangia as três áreas fundamentais do Conhecimento: Ciência, Filosofia e Religião, comprovada por mais de 80 livros de sua lavra, e ainda, principalmente, ao perfeito domínio da Doutrina Espírita, a Humanidade pode respirar aliviada pois os Evangelhos e a Doutrina Espírita – O Cristianismo Redivivo – ESTÃO SALVOS!.

Dessa sincronização perfeita entre Allan Kardec e José Herculano Pires, que também tivemos a oportunidade de identificar e, ainda mais, e principalmente, pela oportunidade que nos foi propiciada de reintegrarmos-nos, de corpo e alma, aos postulados Kardecianos, decidimos estender, através deste trabalho, ao nobre “Apóstolo de Kardec”, as nossas humildes homenagens.

**QUE DEUS CONTINUE ABENÇOANDO A AMBOS E A NÓS!**

## Homenagem a Kardec

"Trouxeste, Allan Kardec, à longa noite humana,  
 O Cristo em nova luz - revivescida aurora! -  
 E onde estejas serás, eternidade afora,  
 A verdade sublime, em que o mundo se irmana.  
 Em teu verbo solar, a justiça se ufana  
 De aclarar, consolando, o coração que chora,  
 A fé brilha, o bem salva, a estrada se aprimora  
 E a vida, além da morte, esplende soberana!...  
 Escuta a gratidão da Terra... Em toda parte,  
 A alma do povo freme e canta ao relembrar-te  
 A presença estelar e a serena vitória.  
 Gênio, serviste! Herói, exterminaste as trevas!...  
 Recebe com Jesus, na glória a que te elevas,  
 Nosso preito de amor nos tributos da História."

Autor: Amaral Ornellas  
 Psicografia de Francisco Cândido Xavier

\*

### *Allan Kardec*

por [Bezerra de Menezes](#)

#### [Informações desta edição](#)

Poema escrito em 1887.

Descem freqüentemente do céu estrelas  
 Luminosas, que rompem as trevas, em  
 Que jaz sepultada a humanidade terrestre.

Tu foste um destes luzeiros, a quem coube  
 A excelsa missão de compendiar o divino ensino,  
 Complementar da revelação messiânica.

Tua palavra não caiu em terreno estéril;  
 Pois que de todos os ângulos do mundo surgem,  
 Florescentes, os brotos da árvore que plantaste.

Rega – a com teus alentados fluidos, porque  
 Não lhe sugam a seiva os espíritos das trevas.

Que as gerações presentes e futuras sigam ovantes,

O rastro de luz, que deixaste para ensino da senda do Infinito.

\*

## LINDA HOMENAGEM A KARDEC PELO ESPÍRITO HUMBERTO DE CAMPOS PELO ANIVERSÁRIO

Espiritismo



**“Kardec é o hífen de luz unindo os repositórios sagrados de todas as gerações. O seu esforço ainda é o trabalho permanente da evolução de toda a cultura humana no Evangelho de Cristo”. (Chico Xavier)**

**Era o início do século XIX, dia 3 de outubro de 1804, quando na antiga cidade de Lyon - França, nascia Hippolyte Léon Denizard Rivail...**

**KARDEC, OBRIGADO** - Pelo Espírito Irmão X (Humberto de Campos).

**Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em homenagem, ao aniversário de Allan Kardec.**

**Kardec, enquanto recibes as homenagens do mundo, pedimos vênua para associar nosso preito singelo de amor aos cânticos de reconhecimento que te exaltam a obra gigantesca nos domínios da libertação espiritual.**

**Não nos referimos aqui ao professor emérito que foste, mas ao discípulo de Jesus que possibilitou o levantamento das bases do Espiritismo Cristão, cuja estrutura desafia a passagem do tempo.**

**Falem outros dos títulos de cultura que te exornavam a personalidade, do prestígio que desfrutavas na esfera da inteligência, do brilho de tua presença nos fastos sociais, da glória que te ilustrava o nome, de vez que todas as referências à tua dignidade pessoal nunca dirão integralmente o exato valor de teus créditos humanos.**

**Reportar-nos-emos ao amigo fiel do Cristo e da Humanidade, em agradecimento pela coragem e abnegação com que te esqueceste para entregar ao mundo a mensagem da Espiritualidade Superior.**

**E, rememorando o clima de inquietações e dificuldades em que, a fim de reacender a luz do Evangelho, superaste injúria e sarcasmo, perseguição e calúnia, desejamos expressar-te o carinho e a gratidão de quantos edificaste para a fé na imortalidade e na sabedoria da vida.**

**O Senhor te engrandeça por todos aqueles que emancipaste das trevas e te faça bendito pelos que se renovaram perante o destino à força de teu verbo e de teu exemplo!...**

**Diante de ti, enfileiram-se, agradecidos e reverentes, os que arrebataste à loucura e ao suicídio com o facho da esperança; os que arrancaste ao**

**labirinto da obsessão com o esclarecimento salvador; os pais desditosos que se viram atormentados por filhos insensíveis e delinquentes, e os filhos agoniados que se encontraram na vala da frustração e do abandono pela irresponsabilidade dos pais em desequilíbrio e que foram reajustados por teus ensinamentos, em torno da reencarnação;**

**os que renasceram em dolorosos conflitos da alma e se reconheceram, por isso, esmagados de angústia nas brenhas da provação, e os quais livraste da demência, apontando-lhes as vidas sucessivas; os que se acharam arrasados de pranto, tateando a lousa na procura dos entes queridos que a morte lhes furtou dos braços ansiosos, e aos quais abriste os horizontes da sobrevivência, insuflando-lhes renovação e paz, na contemplação do futuro;**

**os que soergueste do chão pantanoso do tédio e do desalento, conferindo-lhes, de novo, o anseio de trabalhar e a alegria de viver; os que aprenderam contigo o perdão das ofensas e abençoaram, em prece, aqueles mesmos companheiros da Humanidade que lhes apunhalaram o espírito, a golpes de insulto e de ingratidão;**

**os que te ouviram a palavra fraterna e aceitaram com humildade a injúria e a dor por instrumento de redenção; e os que desencarnaram incompreendidos ou acusados sem crime, abraçando-te as páginas consoladoras que molharam com as próprias lágrimas...**

**Todos nós, os que levantaste do pó da inutilidade ou do fel do desencanto para as bênçãos da vida, estamos também diante de ti!...**

**E, identificando-nos na condição dos teus mais apagados admiradores e com os últimos dos teus mais pobres amigos, comovidamente, em tua festa, nós te rogamos permissão para dizer:**

**“Kardec, obrigado!... Muito obrigado!”...**

**Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Histórias e Anotações. Lição nº 12. Página 78.**